

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

118

Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e
resposta às emergências em saúde pública e desastres no estado do
Amazonas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	118		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no estado do Amazonas		
Objeto do TC:	Aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no estado do Amazonas		
Número do processo:	00101.002885-2021-86	Número do SIAFI:	
Data de início	09/02/2022	Data de término:	09/02/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.120.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 6.120.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES/AM)		
Responsável:	Anoar Abdul Samad		
Endereço:	Av. André Araújo, 701 - Aleixo, na cidade de Manaus-AM		
Telefone:	.	E-mail:	.
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 118 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas, firmado em fevereiro de 2022 com o objetivo de consolidação de políticas públicas para fortalecimento das ações de vigilância em saúde e assistência no Estado do Amazonas, com ênfase no aprimoramento na capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública, desastres e doenças de notificação compulsória.

As emergências em saúde pública e desastres caracterizam-se como situações que demandam o emprego imediato de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública decorrente de causas epidemiológicas, desastres naturais, ambientais, tecnológicos e antropogênicos. Conforme o Regulamento Sanitário Internacional vigente, a implementação de ações de controle e prevenção oportunas para os agravos transmissíveis com relevância em saúde pública só é possível a partir da notificação imediata diante da suspeita, seguida da identificação dos fatores de risco, da adoção de medidas de contenção e ainda da elucidação do agente responsável em tempo hábil. Nesse contexto, a construção de uma Rede de Resposta Rápida para enfrentamento às Emergências em Saúde Pública é fundamental para a ampliação da capacidade de detecção oportuna desses eventos, além da qualificação do sistema de preparação, monitoramento e coordenação de resposta integrada.

Para implementar uma Rede de Resposta Rápida no Estado do Amazonas para resposta às emergências em saúde, identifica-se a necessidade de qualificação técnica dos trabalhadores da saúde, da implementação de novas estratégias técnicas e de gestão, qualificação da informação e das análises de situação de saúde, uso de novas tecnologias, da criação e atualização de rotinas operacionais padrões, revisão de planos de gestão multirrisco, fortalecimento do processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação são:

1. Qualificação do sistema de detecção, preparação, monitoramento e resposta as emergências em saúde para atuação coordenada e integrada das instituições estaduais no estabelecimento de medidas de prevenção, controle e mitigação para a redução da morbimortalidade de eventos de importância em saúde pública.
2. Monitoramento e resposta a eventos de importância em saúde pública;
3. Qualificação da inteligência epidemiológica, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento sistemas de informação assim como a vigilância baseada em indicadores, doenças e agravos;
4. Qualificação dos processos de trabalho das equipes de vigilância epidemiológica, hospitalar, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e laboratorial;
5. Fortalecimento da rede de atenção para resposta aos eventos de saúde pública e estabelecimento de protocolos e fluxos assistenciais;
6. Qualificação da rede de atenção para monitoramento da Síndrome pós-Covid;
7. Implementação do Plano Estadual de Operacionalização de Vacinação contra Covid e outras doenças imunopreveníveis;
8. Integração das ações de vigilância e atenção à saúde para formação da equipe de Resposta Rápida.

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e o estado do Amazonas tem por objetivo a formulação, qualificação e implementação de ações de saúde para fortalecer a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, em especial a resposta à pandemia do COVID-19. A OPAS, como agência internacional especializada em saúde, pretende contribuir executando atividades de conteúdo técnico, em um trabalho coordenado com a Secretaria de Estado de Saúde, através da adequação de processos de trabalho, da disseminação de informações, da socialização de experiências internas, da garantia de transparência da gestão e dos resultados da cooperação técnica, da racionalização do uso e da distribuição dos recursos, do desenvolvimento da capacidade técnica e fortalecimento da equipe com agendas de trabalho. Destaca-se que não serão desenvolvidas atribuições próprias dos órgãos públicos, bem como realizar contratação de bens e serviços de natureza comum, usualmente disponíveis no mercado.

Dessa forma, a presente parceria tem fundamentação estratégica, e se sustenta no conjunto de ações a serem desenvolvidas que devem acelerar o fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, ampliando as capacidades nos processos internos e de gestão priorizados na Diretriz 1 do Plano Estadual de Saúde, sendo vislumbrado como parte da sustentabilidade dos produtos almejados:

* Desenvolvimento de habilidades técnicas, pelas equipes estaduais, regionais e municipais, na utilização de ferramentas de análise de situação de saúde, modernizando o processo para que as tomadas de decisões sejam mais assertivas e oportunas;

* Aprimoramento da capacidade técnica em elaboração, monitoramento e avaliação de planos de intervenção, procedimentos operacionais e gerenciamento de riscos prioritários para preservar os serviços essenciais durante a ocorrência das emergências em saúde;

Juntamente com o TC 118 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o desenvolvimento de atividades relacionadas aos eixos estratégicos: Qualificação do sistema de detecção, preparação, monitoramento e resposta as emergências em saúde para atuação coordenada e integrada das instituições estaduais no estabelecimento de medidas de prevenção, controle e mitigação para a redução da morbimortalidade de eventos de importância em saúde pública; Monitoramento e resposta a eventos de importância em saúde pública; Qualificação da inteligência epidemiológica, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento sistemas de informação assim como a vigilância baseada em indicadores, doenças e agravos; Qualificação dos processos de trabalho das equipes de vigilância epidemiológica, hospitalar, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e laboratorial; Integração das ações de vigilância e atenção à saúde para formação da equipe de Resposta Rápida.

A cooperação técnica entre o estado do Amazonas e a OPAS/OMS contribui com o fortalecimento da Vigilância em Saúde, com enfoque no aprimoramento das ferramentas e sistemas de informação em saúde, na qualificação das informações e das análises epidemiológicas, na ampliação e modernização da capacidade de detecção de doenças e agravos e na capacitação das equipes que atuam nesse Sistema. Além disso, a transferência de tecnologia e metodologias, o compartilhamento de informações e experiências e a formação de capacidades nos sistemas públicos de saúde são outros valores agregados aportados por meio da cooperação técnica. Destaca-se que os Resultados Esperados, a partir da Cooperação Técnica, estão em consonância com os seguintes resultados intermediários do Planejamento Estratégico da OPAS: RIT 123, 124 e 125.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; resgate de coberturas vacinais; investigação de campo e elaboração de protocolos e diretrizes para vigilância em saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1. Rede Rápida de Reposta as Emergências com protocolos e procedimentos atualizados e padronizados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Núcleos Hospitalares qualificados; 2. Número de equipes utilizando formulário padronizado de investigação de epidemiologia de campo e rumores; 3. Apoio para elaboração de procedimentos operacionais para implementação do Comitê de Monitoramento de eventos na Fundação de Vigilância em Saúde, Manaus e Tabatinga; 4. Percentual de profissionais em capacitados em epidemiologia descritiva; 5. Número de protocolos de investigação e fluxo de informações; 6. Número de amostras de Covid sequenciadas por mês.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 18 NVEH utilizando protocolos padronizados e integrados de notificação e monitoramento de eventos, segurança do paciente e controle de infecções; 2. 10 equipes (Unidades Cievs) utilizando formulários padronizados de investigação; 3. 1 (um) POP padronizado de funcionamento dos Comitês de Monitoramento em Manaus, FVS e Tabatinga; 4. 100% dos profissionais das 10 unidades de Cievs; 5. 05 protocolos implantados (Doenças Diarreicas Agudas, Síndrome Respiratória Aguda, Malária, Arboviroses e Enchentes); 6. Realizar o sequenciamento de 450 amostras com representatividade das 08 regiões do estado ao mês.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No ano de 2023 foram finalizados vários produtos relacionados a revisão dos protocolos de investigação das doenças de notificação compulsória; qualificação das ações de vigilância laboratorial; formação dos trabalhadores em epidemiologia descritiva; implementação dos protocolos integrados de notificação de eventos, segurança do paciente e controle de infecções nos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar; implementação do conceito de inteligência epidemiológica para geração de informações com maior evidência; treinamento dos profissionais na ferramenta Go Data para apoio as investigações de campo; estratégias para resgate das coberturas vacinais e revisão e adequação dos fluxos de informações na Rede Cievs do estado. O conjunto dessas ações contribui para melhor preparação dos serviços de saúde no enfrentamento de eventos de importância em saúde pública e na formação da rede de reposta rápida no Amazonas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades para o desenvolvimento das ações de preparação, vigilância e resposta às emergências no Estado, está relacionado ao acesso dos serviços de saúde a regiões remotas, grande extensão territorial e a centralização de serviços e profissionais de saúde na capital. Dessa forma, recomenda-se a descentralização das atividades de vigilância em polos regionalizados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as atividades programadas em 2023 estão relacionadas a finalização do Termo de Ajuste. Considera-se que todas as metas propostas foram alcançadas e como resultado desta parceria, iniciou-se novas propostas para

continuidade da cooperação técnica com a Fundação de Vigilância em Saúde, levando em consideração às áreas de vigilância epidemiológica, vigilância em saúde do trabalhador, vigilância sanitária e vigilância em saúde ambiental.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES-AM visa contribuir com aprimoramento na capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública, desastres e doenças de notificação compulsória, organizados em 8 eixos estratégicos (Qualificação do sistema de detecção, preparação, monitoramento e resposta as emergências em saúde para atuação coordenada e integrada das instituições estaduais no estabelecimento de medidas de prevenção, controle e mitigação para a redução da morbimortalidade de eventos de importância em saúde pública; Monitoramento e resposta a eventos de importância em saúde pública; Qualificação da inteligência epidemiológica, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento sistemas de informação assim como a vigilância baseada em indicadores, doenças e agravos; Qualificação dos processos de trabalho das equipes de vigilância epidemiológica, hospitalar, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e laboratorial; Fortalecimento da rede de atenção para resposta aos eventos de saúde pública e estabelecimento de protocolos e fluxos assistenciais; Qualificação da rede de atenção para monitoramento da Síndrome pós-Covid; Implementação do Plano Estadual de Operacionalização de Vacinação contra Covid e outras doenças imunopreveníveis; Integração das ações de vigilância e atenção à saúde para formação da equipe de Resposta Rápida), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Diretriz nº 1 - Organização do acesso a serviços resolutivos e de qualidade na atenção à saúde

Objetivos: Contribuir para redução das taxas de morbimortalidade das principais causas de óbitos, doenças e agravos, mediante ações integradas da Atenção à Saúde, Vigilância em Saúde e ações intersetoriais e interinstitucionais; Fortalecer os serviços de Média Complexidade nas Regiões de Saúde e Estruturar os serviços de Alta Complexidade nas Macrorregiões; Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde com o aprimoramento das Redes de Atenção e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do cuidado, em tempo oportuno com equidade e integralidade, bem como considerando o atendimento às necessidades de saúde; Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde Regionalizadas com ênfase na organização das Linhas de Cuidado e Redes Temáticas priorizadas: Linha de Cuidado Saúde da Mulher e da Criança, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas; Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde da atenção especializada em tempo adequado, com equidade no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando: Política de Atenção Especializada, integrando os Programas de TFD Interestadual, Atenção Domiciliar - Melhor em Casa, Ações de Humanização, Rede Complementar do SUS e as Ações das Fundações de Saúde Assistenciais vinculadas a Susam; Ampliar o acesso da população à Assistência Farmacêutica, promover o uso racional de medicamentos e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS; e Combate à Pandemia da COVID-19.

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 118 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125 01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: * Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; * Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; * Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; * Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; * Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Nas lições aprendidas de 2023 cabe destacar a implementação do conceito de inteligência epidemiológica e a construção da proposta de regionalização das ações de vigilância em saúde no estado.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
Total:	7	7	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,154,284.46
Recursos desembolsados:	US\$ 877,293.09
Pendente de pagamento:	US\$ 273,125.98
Saldo:	US\$ 3,865.39